

A BATALHA

O pessoal da Carris deve persistir na sua nobre luta. A causa que defende é justa. Da sua persistência depende o seu merecido triunfo.

DIÁRIO DA MANHÃ

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Redactor principal—ALEXANDRE VIEIRA



ANO IV—Número 1.008

Redacção, Administração e Tipografia
Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa—PORTUGAL

Domingo, 5 de Março de 1922

Endereço telegráfico: Talhadas—Lisboa—Telefones 5339-0
Officinas de impressão—Rua da Atalaya, 114 e 113

PREÇO \$10 CENTAVOS

ACABEMOS COM ISTO!

Um jornal da manhã bolsava ontem várias insídias contra o pessoal da Carris. Quis amesquinhar a poderosa razão moral que trouxe aquela classe para a luta, ocultando que a greve se produziu por a Companhia ter faltado torpemente ao seu compromisso tomado quando da solução do último movimento, exercendo a sua vingança sobre dois operários.

Os reptis da imprensa burguesa fingem desconhecer estas razões alegando que o pessoal por motivos insignificantes está sacrificando o povo de Lisboa.

Não, não é assim! Acabemos com isto, acabemos com a calúnia! As culpas que pretendem lançar sobre os grevistas só cabem à Companhia, que sacrifica o seu pessoal perseguindo-o injustamente, que sacrifica o público com a sua atitude que impele os operários para a greve!

Aos que desejam a pena de morte

Portugal acaba de abolir a pena de morte. Consumar esse progresso é dar o grande passo da civilização. De hoje em diante Portugal está à frente da Europa.

Vitor Hugo

Entre nós há homens, pobres deles, que no final da vida fazem gala em abjurar das suas antigas ideias, substituindo por outras, reaccionárias e retrógradas, as crenças audaciosas dos velhos tempos.

Mas, fundamentalmente, a alma revolucionária é uma criação espontânea da natureza.

Do hoje presidente da República

O Vitor Hugo imortal, que deslumbrou o mundo com a sua vasta obra a proclamar a Liberdade e o Amor da Humanidade, já não está em Hauteville-House: os restos mortais do exilado de Guernsey encontram-se depositados nos túmulos do exótico Panteon. Possivelmente, Brito Aranha, a quem o glorioso poeta escreveu, da primeira localidade, dando-lhe conta do seu entusiasmo febril por nas terras de Viriato ser abolida a pena de morte, também repousa nos mistérios da eternidade. Por isso não vêem o que se passa de extraordinariamente vergonhoso nestes recantos da velha Lusitânia. São felizes, porque não contemplam as infames carrascos e retrógrados de criaturas que, dizendo-se livres e amantes da civilização, premeditam na sombra, como os jesuítas, o decapeamento contínuo de cabeças pensantes.

Se Vitor Hugo ainda visse, ainda tivesse dentro do seu arcabouço forte um coração a pulsar sentidamente, quando recebesse a nova de que entre nós há um homem, há dois corpos com formas humanas, há três entes, que se dizem pertencer à escala superior da zoologia, que pensam em república, restaurar a pena de morte que fora abolida em monarquia, ele revoltar-se-ia imediatamente e enviaria um subscrito do anátema o seu formal dito por não dito. E o continuador do *Dicionário Bibliográfico*, dir-lhe-ia compungidamente: *tem razão*. Não diria, como em 15 de julho de 1867, que os portugueses, navegadores intrépidos, vão óvantes no caminho da verdade, como outr'ora o foram nas vagas do Oceano; não diria que Portugal é livre, e portanto, grande, visto consentir que no seu solo medrem criaturas que sonham com os crimes do passado permitidos por lei; não diria que Portugal está à frente da Europa, porque ele, com doze anos de república alimentada pelo sangue generoso dum povo espoliado, recia para os processos e para os sistemas da reacção fradesca e absolutista, detendo à solta toda uma cambada de exploradores, que oprimem e roubam as populações laboriosas estateladas na miséria. A frase: *eu amo e glorifico o vosso belo e querido Portugal*, por dar o grande passo da civilização — a abolição da pena de morte — seria hoje banida da sua memória, seria hoje desmentida pelos seus lábios, que tanta justiça clamaram para a Humanidade sofredora.

Reclamar princípios é mais belo ainda do que descobrir mundos», afirmou o Vitor Hugo na carta endereçada a Pedro Weeslau de Brito Aranha, redactor principal do *Diário de Notícias*. Mas é justamente porque há homens, que já constituem legião, que reclamam princípios, que apregoam doutrinas, que vulgarizam teorias de felicidade humana; mas é justamente porque há quem reclame uma sociedade livre, justa e igualitária onde a parasitagem não se sobreponha ao trabalho, onde a abundância de uns não seja roubada ao sustento dos outros, onde o homem não seja besta do próprio homem, onde o roubo, a falsificação, a especulação, a agiotagem legais não tenham razão de existir; mas é precisamente porque há quem queira materializar, aos poucos, o grande pensamento de Vitor Hugo, sincreticamente exteriorizado em *L'avenir*, que prevê uma nação extraordinária, onde a visão de um mundo melhor não otenderá, onde cortar uma ponte não é impossível como cortar uma cabeça, onde não há fronteiras nem barreiras, onde nenhum Bradley será enforcado para depois se lhe reconhecer a inocência, onde os miseráveis não são causa de exuberantes e ricas regiões desconhecidas, onde «por causa do ouro, atractivo e isca actual, mas por causa da terra», para a fecundar, e onde terão os mesmos do direito natural, legislação esta que revoará a existente; — mas exactamente porque proclamamos princípios, ideias, aspirações, é que se pensa na pena de morte, para obstar a que se dê o grande passo da civilização.

Não nos admira que os reaccionários de ontem conservem as suas opiniões retrógradas, sempre, sanguiscentes e patéticas, a aclamarem os instintos miguelistas da perseguição, a pregarem, como Fr. João, contra os *móderos*, a reclamarem, na presença de Deus e em nome da religião, o extermínio da canalha ebeça pelas forças do país, ou então deixá-los morrer de fome nas prisões e dar-lhes veneno; o que nos espanta — e é que nos podemos espantar — é que entre nós haja homens, pobre deles, que no final da sua

Rebeldias

Do Forte de Monsanto, escreveu-nos João de Jesus. E reformado do exercito e encontra-se encarcerado sob a acusação de vadio. Diz-nos que é a primeira condenação que sofre, e conta-nos singelamente a sua história: Desde 1906 foi creado de lavoua. A sua vida ganhou-a com o dinheiro obtido pelo trabalho e o debil auxilio pecuniario de 20 escudos da sua reforma militar.

Protesta contra o abuso das autoridades, abuso que consiste na classificação de raios por elas distribuída a todos os operários, votados ás suas antipathias. Há quinze mezes que João de Jesus está em Monsanto. Não tem quem o defenda, quem proteste contra a injustiça que lhe furtou a liberdade e o

retém na prisão. É um homem, isolado, sem uma amizade forte, sem um auxilio devotado, entregue á sua desventura, sofrendo implacavelmente todos os horrores resultantes duma injustiça e dum encarceramento. Pois não é lógico perguntar-se o motivo porque João de Jesus, que foi soldado até a reforma o remeter para a vida civil, e onde foi creado de lavoua, é considerado vadio? Vadio — porque? — A pergunta não tem resposta logica. Chama-se vadio a um homem pelo facto duma autoridade qualquer se arrogar tal direito, desdenhando que lhe satisfaga a sua indole viciosa? Vadio, João de Jesus? Então porque se consente em liberdade alguns milhares de indivíduos que vivem conhecendo o trabalho apenas por saber vagamente que ele existe, perturbando as mulheres que passam nas ruas, observando o transito a criaturas que atravessam a cidade para lutar pela

Sim, para que constign a lei o direito de herdar, direito que permite a quem dele goza, uma vida de preguiza corria e perpétua? Para que inventem a sociedade tantos elementos parasitarios que a custa dos que trabalham, vivem?

Sim para que a sociedade conceda titulos honoríficos, condecorações espalhadas a individuos cuja vida se limita a nada fazer, cuja vida é absolutamente imoral profundamente inútil? Uma sociedade onde a preguiza e gloriificada e o trabalho dá miséria, sofrimento, morte prematura, condena João de Jesus, ex-soldado e criado de lavoua.

É João de Jesus, lá se encontra em Monsanto, há quinze mezes, acusado de vadio. É justo o seu protesto que após quinze mezes de encarceramento chega até nós, através as grades duma prisão.

Cristiano LIMA

Clemente Vieira dos SANTOS

O movimento grevista do pessoal da Carris do Ferro é inquestionavelmente dos mais belos que classes operárias em Portugal tem levado a effecto. É um movimento que se impõe à consideração de toda a gente que não tenha os seus interesses particulares inconfessavelmente ligados à companhia. Não se impõe ao «ladroeiro», de certo por, como sempre, ter recebido grossa maquia, como não se impõe à *Imprensa da Manhã*, talvez pelas mesmas razões, ou ainda por pertencer a grupos de financiadores, desses que tem levado a população à fome e à miséria pelo roubo legalizado, e que tem exactamente a mesma conveniência em que esta greve, como todas as outras, se perca. Só não teria conveniência se esta greve pudesse por qualquer forma favorecer a Companhia. Se assim fosse não se preocupariam se a greve se prolongasse indefinidamente, nem se comoveriam com a falta que os carros fazem aos operários

que habitam longe das fábricas e officinas. A sua comocão de agora é uma comocão falsa, como o fim de encobrir os preveros desígnios de quem lhes paga para assim escreverem, é uma comocão de chacais, que estão preparando o salto à presa em que há de cevar os seus desejos. Ah! Mas a classe operária vai-vos compreendendo. Vós, ou alguém por vós, fizestes acreditar que se preparava uma greve geral revolucionária, a revolução social; um grupo, cujos componentes não são conhecidos, elabora um programa no qual se inscreve o assassinato do lado trágico com as mais negras cores para se justificar a intervenção sangrenta, a repressão feroz — quem sabe com que negros desígnios... E nós fomos forçados a destruir a mentira velhacamente, nem se comoveriam com a falta que os carros fazem aos operários

que habitam longe das fábricas e officinas. A sua comocão de agora é uma comocão falsa, como o fim de encobrir os preveros desígnios de quem lhes paga para assim escreverem, é uma comocão de chacais, que estão preparando o salto à presa em que há de cevar os seus desejos. Ah! Mas a classe operária vai-vos compreendendo. Vós, ou alguém por vós, fizestes acreditar que se preparava uma greve geral revolucionária, a revolução social; um grupo, cujos componentes não são conhecidos, elabora um programa no qual se inscreve o assassinato do lado trágico com as mais negras cores para se justificar a intervenção sangrenta, a repressão feroz — quem sabe com que negros desígnios... E nós fomos forçados a destruir a mentira velhacamente, nem se comoveriam com a falta que os carros fazem aos operários

que habitam longe das fábricas e officinas. A sua comocão de agora é uma comocão falsa, como o fim de encobrir os preveros desígnios de quem lhes paga para assim escreverem, é uma comocão de chacais, que estão preparando o salto à presa em que há de cevar os seus desejos. Ah! Mas a classe operária vai-vos compreendendo. Vós, ou alguém por vós, fizestes acreditar que se preparava uma greve geral revolucionária, a revolução social; um grupo, cujos componentes não são conhecidos, elabora um programa no qual se inscreve o assassinato do lado trágico com as mais negras cores para se justificar a intervenção sangrenta, a repressão feroz — quem sabe com que negros desígnios... E nós fomos forçados a destruir a mentira velhacamente, nem se comoveriam com a falta que os carros fazem aos operários

que habitam longe das fábricas e officinas. A sua comocão de agora é uma comocão falsa, como o fim de encobrir os preveros desígnios de quem lhes paga para assim escreverem, é uma comocão de chacais, que estão preparando o salto à presa em que há de cevar os seus desejos. Ah! Mas a classe operária vai-vos compreendendo. Vós, ou alguém por vós, fizestes acreditar que se preparava uma greve geral revolucionária, a revolução social; um grupo, cujos componentes não são conhecidos, elabora um programa no qual se inscreve o assassinato do lado trágico com as mais negras cores para se justificar a intervenção sangrenta, a repressão feroz — quem sabe com que negros desígnios... E nós fomos forçados a destruir a mentira velhacamente, nem se comoveriam com a falta que os carros fazem aos operários

que habitam longe das fábricas e officinas. A sua comocão de agora é uma comocão falsa, como o fim de encobrir os preveros desígnios de quem lhes paga para assim escreverem, é uma comocão de chacais, que estão preparando o salto à presa em que há de cevar os seus desejos. Ah! Mas a classe operária vai-vos compreendendo. Vós, ou alguém por vós, fizestes acreditar que se preparava uma greve geral revolucionária, a revolução social; um grupo, cujos componentes não são conhecidos, elabora um programa no qual se inscreve o assassinato do lado trágico com as mais negras cores para se justificar a intervenção sangrenta, a repressão feroz — quem sabe com que negros desígnios... E nós fomos forçados a destruir a mentira velhacamente, nem se comoveriam com a falta que os carros fazem aos operários

que habitam longe das fábricas e officinas. A sua comocão de agora é uma comocão falsa, como o fim de encobrir os preveros desígnios de quem lhes paga para assim escreverem, é uma comocão de chacais, que estão preparando o salto à presa em que há de cevar os seus desejos. Ah! Mas a classe operária vai-vos compreendendo. Vós, ou alguém por vós, fizestes acreditar que se preparava uma greve geral revolucionária, a revolução social; um grupo, cujos componentes não são conhecidos, elabora um programa no qual se inscreve o assassinato do lado trágico com as mais negras cores para se justificar a intervenção sangrenta, a repressão feroz — quem sabe com que negros desígnios... E nós fomos forçados a destruir a mentira velhacamente, nem se comoveriam com a falta que os carros fazem aos operários

que habitam longe das fábricas e officinas. A sua comocão de agora é uma comocão falsa, como o fim de encobrir os preveros desígnios de quem lhes paga para assim escreverem, é uma comocão de chacais, que estão preparando o salto à presa em que há de cevar os seus desejos. Ah! Mas a classe operária vai-vos compreendendo. Vós, ou alguém por vós, fizestes acreditar que se preparava uma greve geral revolucionária, a revolução social; um grupo, cujos componentes não são conhecidos, elabora um programa no qual se inscreve o assassinato do lado trágico com as mais negras cores para se justificar a intervenção sangrenta, a repressão feroz — quem sabe com que negros desígnios... E nós fomos forçados a destruir a mentira velhacamente, nem se comoveriam com a falta que os carros fazem aos operários

que habitam longe das fábricas e officinas. A sua comocão de agora é uma comocão falsa, como o fim de encobrir os preveros desígnios de quem lhes paga para assim escreverem, é uma comocão de chacais, que estão preparando o salto à presa em que há de cevar os seus desejos. Ah! Mas a classe operária vai-vos compreendendo. Vós, ou alguém por vós, fizestes acreditar que se preparava uma greve geral revolucionária, a revolução social; um grupo, cujos componentes não são conhecidos, elabora um programa no qual se inscreve o assassinato do lado trágico com as mais negras cores para se justificar a intervenção sangrenta, a repressão feroz — quem sabe com que negros desígnios... E nós fomos forçados a destruir a mentira velhacamente, nem se comoveriam com a falta que os carros fazem aos operários

que habitam longe das fábricas e officinas. A sua comocão de agora é uma comocão falsa, como o fim de encobrir os preveros desígnios de quem lhes paga para assim escreverem, é uma comocão de chacais, que estão preparando o salto à presa em que há de cevar os seus desejos. Ah! Mas a classe operária vai-vos compreendendo. Vós, ou alguém por vós, fizestes acreditar que se preparava uma greve geral revolucionária, a revolução social; um grupo, cujos componentes não são conhecidos, elabora um programa no qual se inscreve o assassinato do lado trágico com as mais negras cores para se justificar a intervenção sangrenta, a repressão feroz — quem sabe com que negros desígnios... E nós fomos forçados a destruir a mentira velhacamente, nem se comoveriam com a falta que os carros fazem aos operários

que habitam longe das fábricas e officinas. A sua comocão de agora é uma comocão falsa, como o fim de encobrir os preveros desígnios de quem lhes paga para assim escreverem, é uma comocão de chacais, que estão preparando o salto à presa em que há de cevar os seus desejos. Ah! Mas a classe operária vai-vos compreendendo. Vós, ou alguém por vós, fizestes acreditar que se preparava uma greve geral revolucionária, a revolução social; um grupo, cujos componentes não são conhecidos, elabora um programa no qual se inscreve o assassinato do lado trágico com as mais negras cores para se justificar a intervenção sangrenta, a repressão feroz — quem sabe com que negros desígnios... E nós fomos forçados a destruir a mentira velhacamente, nem se comoveriam com a falta que os carros fazem aos operários

que habitam longe das fábricas e officinas. A sua comocão de agora é uma comocão falsa, como o fim de encobrir os preveros desígnios de quem lhes paga para assim escreverem, é uma comocão de chacais, que estão preparando o salto à presa em que há de cevar os seus desejos. Ah! Mas a classe operária vai-vos compreendendo. Vós, ou alguém por vós, fizestes acreditar que se preparava uma greve geral revolucionária, a revolução social; um grupo, cujos componentes não são conhecidos, elabora um programa no qual se inscreve o assassinato do lado trágico com as mais negras cores para se justificar a intervenção sangrenta, a repressão feroz — quem sabe com que negros desígnios... E nós fomos forçados a destruir a mentira velhacamente, nem se comoveriam com a falta que os carros fazem aos operários

que habitam longe das fábricas e officinas. A sua comocão de agora é uma comocão falsa, como o fim de encobrir os preveros desígnios de quem lhes paga para assim escreverem, é uma comocão de chacais, que estão preparando o salto à presa em que há de cevar os seus desejos. Ah! Mas a classe operária vai-vos compreendendo. Vós, ou alguém por vós, fizestes acreditar que se preparava uma greve geral revolucionária, a revolução social; um grupo, cujos componentes não são conhecidos, elabora um programa no qual se inscreve o assassinato do lado trágico com as mais negras cores para se justificar a intervenção sangrenta, a repressão feroz — quem sabe com que negros desígnios... E nós fomos forçados a destruir a mentira velhacamente, nem se comoveriam com a falta que os carros fazem aos operários

que habitam longe das fábricas e officinas. A sua comocão de agora é uma comocão falsa, como o fim de encobrir os preveros desígnios de quem lhes paga para assim escreverem, é uma comocão de chacais, que estão preparando o salto à presa em que há de cevar os seus desejos. Ah! Mas a classe operária vai-vos compreendendo. Vós, ou alguém por vós, fizestes acreditar que se preparava uma greve geral revolucionária, a revolução social; um grupo, cujos componentes não são conhecidos, elabora um programa no qual se inscreve o assassinato do lado trágico com as mais negras cores para se justificar a intervenção sangrenta, a repressão feroz — quem sabe com que negros desígnios... E nós fomos forçados a destruir a mentira velhacamente, nem se comoveriam com a falta que os carros fazem aos operários

que habitam longe das fábricas e officinas. A sua comocão de agora é uma comocão falsa, como o fim de encobrir os preveros desígnios de quem lhes paga para assim escreverem, é uma comocão de chacais, que estão preparando o salto à presa em que há de cevar os seus desejos. Ah! Mas a classe operária vai-vos compreendendo. Vós, ou alguém por vós, fizestes acreditar que se preparava uma greve geral revolucionária, a revolução social; um grupo, cujos componentes não são conhecidos, elabora um programa no qual se inscreve o assassinato do lado trágico com as mais negras cores para se justificar a intervenção sangrenta, a repressão feroz — quem sabe com que negros desígnios... E nós fomos forçados a destruir a mentira velhacamente, nem se comoveriam com a falta que os carros fazem aos operários

que habitam longe das fábricas e officinas. A sua comocão de agora é uma comocão falsa, como o fim de encobrir os preveros desígnios de quem lhes paga para assim escreverem, é uma comocão de chacais, que estão preparando o salto à presa em que há de cevar os seus desejos. Ah! Mas a classe operária vai-vos compreendendo. Vós, ou alguém por vós, fizestes acreditar que se preparava uma greve geral revolucionária, a revolução social; um grupo, cujos componentes não são conhecidos, elabora um programa no qual se inscreve o assassinato do lado trágico com as mais negras cores para se justificar a intervenção sangrenta, a repressão feroz — quem sabe com que negros desígnios... E nós fomos forçados a destruir a mentira velhacamente, nem se comoveriam com a falta que os carros fazem aos operários

que habitam longe das fábricas e officinas. A sua comocão de agora é uma comocão falsa, como o fim de encobrir os preveros desígnios de quem lhes paga para assim escreverem, é uma comocão de chacais, que estão preparando o salto à presa em que há de cevar os seus desejos. Ah! Mas a classe operária vai-vos compreendendo. Vós, ou alguém por vós, fizestes acreditar que se preparava uma greve geral revolucionária, a revolução social; um grupo, cujos componentes não são conhecidos, elabora um programa no qual se inscreve o assassinato do lado trágico com as mais negras cores para se justificar a intervenção sangrenta, a repressão feroz — quem sabe com que negros desígnios... E nós fomos forçados a destruir a mentira velhacamente, nem se comoveriam com a falta que os carros fazem aos operários

que habitam longe das fábricas e officinas. A sua comocão de agora é uma comocão falsa, como o fim de encobrir os preveros desígnios de quem lhes paga para assim escreverem, é uma comocão de chacais, que estão preparando o salto à presa em que há de cevar os seus desejos. Ah! Mas a classe operária vai-vos compreendendo. Vós, ou alguém por vós, fizestes acreditar que se preparava uma greve geral revolucionária, a revolução social; um grupo, cujos componentes não são conhecidos, elabora um programa no qual se inscreve o assassinato do lado trágico com as mais negras cores para se justificar a intervenção sangrenta, a repressão feroz — quem sabe com que negros desígnios... E nós fomos forçados a destruir a mentira velhacamente, nem se comoveriam com a falta que os carros fazem aos operários

que habitam longe das fábricas e officinas. A sua comocão de agora é uma comocão falsa, como o fim de encobrir os preveros desígnios de quem lhes paga para assim escreverem, é uma comocão de chacais, que estão preparando o salto à presa em que há de cevar os seus desejos. Ah! Mas a classe operária vai-vos compreendendo. Vós, ou alguém por vós, fizestes acreditar que se preparava uma greve geral revolucionária, a revolução social; um grupo, cujos componentes não são conhecidos, elabora um programa no qual se inscreve o assassinato do lado trágico com as mais negras cores para se justificar a intervenção sangrenta, a repressão feroz — quem sabe com que negros desígnios... E nós fomos forçados a destruir a mentira velhacamente, nem se comoveriam com a falta que os carros fazem aos operários

que habitam longe das fábricas e officinas. A sua comocão de agora é uma comocão falsa, como o fim de encobrir os preveros desígnios de quem lhes paga para assim escreverem, é uma comocão de chacais, que estão preparando o salto à presa em que há de cevar os seus desejos. Ah! Mas a classe operária vai-vos compreendendo. Vós, ou alguém por vós, fizestes acreditar que se preparava uma greve geral revolucionária, a revolução social; um grupo, cujos componentes não são conhecidos, elabora um programa no qual se inscreve o assassinato do lado trágico com as mais negras cores para se justificar a intervenção sangrenta, a repressão feroz — quem sabe com que negros desígnios... E nós fomos forçados a destruir a mentira velhacamente, nem se comoveriam com a falta que os carros fazem aos operários

que habitam longe das fábricas e officinas. A sua comocão de agora é uma comocão falsa, como o fim de encobrir os preveros desígnios de quem lhes paga para assim escreverem, é uma comocão de chacais, que estão preparando o salto à presa em que há de cevar os seus desejos. Ah! Mas a classe operária vai-vos compreendendo. Vós, ou alguém por vós, fizestes acreditar que se preparava uma greve geral revolucionária, a revolução social; um grupo, cujos componentes não são conhecidos, elabora um programa no qual se inscreve o assassinato do lado trágico com as mais negras cores para se justificar a intervenção sangrenta, a repressão feroz — quem sabe com que negros desígnios... E nós fomos forçados a destruir a mentira velhacamente, nem se comoveriam com a falta que os carros fazem aos operários

que habitam longe das fábricas e officinas. A sua comocão de agora é uma comocão falsa, como o fim de encobrir os preveros desígnios de quem lhes paga para assim escreverem, é uma comocão de chacais, que estão preparando o salto à presa em que há de cevar os seus desejos. Ah! Mas a classe operária vai-vos compreendendo. Vós, ou alguém por vós, fizestes acreditar que se preparava uma greve geral revolucionária, a revolução social; um grupo, cujos componentes não são conhecidos, elabora um programa no qual se inscreve o assassinato do lado trágico com as mais negras cores para se justificar a intervenção sangrenta, a repressão feroz — quem sabe com que negros desígnios... E nós fomos forçados a destruir a mentira velhacamente, nem se comoveriam com a falta que os carros fazem aos operários

O MOVIMENTO DO PESSOAL DA CARRIS

O movimento grevista do pessoal da Carris do Ferro é inquestionavelmente dos mais belos que classes operárias em Portugal tem levado a effecto. É um movimento que se impõe à consideração de toda a gente que não tenha os seus interesses particulares inconfessavelmente ligados à companhia. Não se impõe ao «ladroeiro», de certo por, como sempre, ter recebido grossa maquia, como não se impõe à *Imprensa da Manhã*, talvez pelas mesmas razões, ou ainda por pertencer a grupos de financiadores, desses que tem levado a população à fome e à miséria pelo roubo legalizado, e que tem exactamente a mesma conveniência em que esta greve, como todas as outras, se perca. Só não teria conveniência se esta greve pudesse por qualquer forma favorecer a Companhia. Se assim fosse não se preocupariam se a greve se prolongasse indefinidamente, nem se comoveriam com a falta que os carros fazem aos operários

O movimento grevista do pessoal da Carris do Ferro é inquestionavelmente dos mais belos que classes operárias em Portugal tem levado a effecto. É um movimento que se impõe à consideração de toda a gente que não tenha os seus interesses particulares inconfessavelmente ligados à companhia. Não se impõe ao «ladroeiro», de certo por, como sempre, ter recebido grossa maquia, como não se impõe à *Imprensa da Manhã*, talvez pelas mesmas razões, ou ainda por pertencer a grupos de financiadores, desses que tem levado a população à fome e à miséria pelo roubo legalizado, e que tem exactamente a mesma conveniência em que esta greve, como todas as outras, se perca. Só não teria conveniência se esta greve pudesse por qualquer forma favorecer a Companhia. Se assim fosse não se preocupariam se a greve se prolongasse indefinidamente, nem se comoveriam com a falta que os carros fazem aos operários

O movimento grevista do pessoal da Carris do Ferro é inquestionavelmente dos mais belos que classes operárias em Portugal tem levado a effecto. É um movimento que se impõe à consideração de toda a gente que não tenha os seus interesses particulares inconfessavelmente ligados à companhia. Não se impõe ao «ladroeiro», de certo por, como sempre, ter recebido grossa maquia, como não se impõe à *Imprensa da Manhã*, talvez pelas mesmas razões, ou ainda por pertencer a grupos de financiadores, desses que tem levado a população à fome e à miséria pelo roubo legalizado, e que tem exactamente a mesma conveniência em que esta greve, como todas as outras, se perca. Só não teria conveniência se esta greve pudesse por qualquer forma favorecer a Companhia. Se assim fosse não se preocupariam se a greve se prolongasse indefinidamente, nem se comoveriam com a falta que os carros fazem aos operários

O movimento grevista do pessoal da Carris do Ferro é inquestionavelmente dos mais belos que classes operárias em Portugal tem levado a effecto. É um movimento que se impõe à consideração de toda a gente que não tenha os seus interesses particulares inconfessavelmente ligados à companhia. Não se impõe ao «ladroeiro», de certo por, como sempre, ter recebido grossa maquia, como não se impõe à *Imprensa da Manhã*, talvez pelas mesmas razões, ou ainda por pertencer a grupos de financiadores, desses que tem levado a população à fome e à miséria pelo roubo legalizado, e que tem exactamente a mesma conveniência em que esta greve, como todas as outras, se perca. Só não teria conveniência se esta greve pudesse por qualquer forma favorecer a Companhia. Se assim fosse não se preocupariam se a greve se prolongasse indefinidamente, nem se comoveriam com a falta que os carros fazem aos operários

O movimento grevista do pessoal da Carris do Ferro é inquestionavelmente dos mais belos que classes operárias em Portugal tem levado a effecto. É um movimento que se impõe à consideração de toda a gente que não tenha os seus interesses particulares inconfessavelmente ligados à companhia. Não se impõe ao «ladroeiro», de certo por, como sempre, ter recebido grossa maquia, como não se impõe à *Imprensa da Manhã*, talvez pelas mesmas razões, ou ainda por pertencer a grupos de financiadores, desses que tem levado a população à fome e à miséria pelo roubo legalizado, e que tem exactamente a mesma conveniência em que esta greve, como todas as outras, se perca. Só não teria conveniência se esta greve pudesse por qualquer forma favorecer a Companhia. Se assim fosse não se preocupariam se a greve se prolongasse indefinidamente, nem se comoveriam com a falta que os carros fazem aos operários

O movimento grevista do pessoal da Carris do Ferro é inquestionavelmente dos mais belos que classes operárias em Portugal tem levado a effecto. É um movimento que se impõe à consideração de toda a gente que não tenha os seus interesses particulares inconfessavelmente ligados à companhia. Não se impõe ao «ladroeiro», de certo por, como sempre, ter recebido grossa maquia, como não se impõe à *Imprensa da Manhã*, talvez pelas mesmas razões, ou ainda por pertencer a grupos de financiadores, desses que tem levado a população à fome e à miséria pelo roubo legalizado, e que tem exactamente a mesma conveniência em que esta greve, como todas as outras, se perca. Só não teria conveniência se esta greve pudesse por qualquer forma favorecer a Companhia. Se assim fosse não se preocupariam se a greve se prolongasse indefinidamente, nem se comoveriam com a falta que os carros fazem aos operários

O movimento grevista do pessoal da Carris do Ferro é inquestionavelmente dos mais belos que classes operárias em Portugal tem levado a effecto. É um movimento que se impõe à consideração de toda a gente que não tenha os seus interesses particulares inconfessavelmente ligados à companhia. Não se impõe ao «ladroeiro», de certo por, como sempre, ter recebido grossa maquia, como não se impõe à *Imprensa da Manhã*, talvez pelas mesmas razões, ou ainda por pertencer a grupos de financiadores, desses que tem levado a população à fome e à miséria pelo roubo legalizado, e que tem exactamente a mesma conveniência em que esta greve, como todas as outras, se perca. Só não teria conveniência se esta greve pudesse por qualquer forma favorecer a Companhia. Se assim fosse não se preocupariam se a greve se prolongasse indefinidamente, nem se comoveriam com a falta que os carros fazem aos operários

O movimento grevista do pessoal da Carris do Ferro é inquestionavelmente dos mais belos que classes operárias em Portugal tem levado a effecto. É um movimento que se impõe à consideração de toda a gente que não tenha os seus interesses particulares inconfessavelmente ligados à companhia. Não se impõe ao «ladroeiro», de certo por, como sempre, ter recebido grossa maquia, como não se impõe à *Imprensa da Manhã*, talvez pelas mesmas razões, ou ainda por pertencer a grupos de financiadores, desses que tem levado a população à fome e à miséria pelo roubo legalizado, e que tem exactamente a mesma conveniência em que esta greve, como todas as outras, se perca. Só não teria conveniência se esta greve pudesse por qualquer forma favorecer a Companhia. Se assim fosse não se preocupariam se a greve se prolongasse indefinidamente, nem se comoveriam com a falta que os carros fazem aos operários

O movimento grevista do pessoal da Carris do Ferro é inquestionavelmente dos mais belos que classes operárias em Portugal tem levado a effecto. É um movimento que se impõe à consideração de toda a gente que não tenha os seus interesses particulares inconfessavelmente ligados à companhia. Não se impõe ao «ladroeiro», de certo por, como sempre, ter recebido grossa maquia, como não se impõe à *Imprensa da Manhã*, talvez pelas mesmas razões, ou ainda por pertencer a grupos de financiadores, desses que tem levado a população à fome e à miséria pelo roubo legalizado, e que tem exactamente a mesma conveniência em que esta greve, como todas as outras, se perca. Só não teria conveniência se esta greve pudesse por qualquer forma favorecer a Companhia. Se assim fosse não se preocupariam se a greve se prolongasse indefinidamente, nem se comoveriam com a falta que os carros fazem aos operários

O movimento grevista do pessoal da Carris do Ferro é inquestionavelmente dos mais belos que classes operárias em Portugal tem levado a effecto. É um movimento que se impõe à consideração de toda a gente que não tenha os seus interesses particulares inconfessavelmente ligados à companhia. Não se impõe ao «ladroeiro», de certo por, como sempre, ter recebido grossa maquia, como não se impõe à *Imprensa da Manhã*, talvez pelas mesmas razões, ou ainda por pertencer a grupos de financiadores, desses que tem levado a população à fome e à miséria pelo roubo legalizado, e que tem exactamente a mesma conveniência em que esta greve, como todas as outras, se perca. Só não teria conveniência se esta greve pudesse por qualquer forma favorecer a Companhia. Se assim fosse não se preocupariam se a greve se prolongasse indefinidamente, nem se comoveriam com a falta que os carros fazem aos operários

O movimento grevista do pessoal da Carris do Ferro é inquestionavelmente dos mais belos que classes operárias em Portugal tem levado a effecto. É um movimento que se impõe à consideração de toda a gente que não tenha os seus interesses particulares inconfessavelmente ligados à companhia. Não se impõe ao «ladroeiro», de certo por, como sempre, ter recebido grossa maquia, como não se impõe à *Imprensa da Manhã*, talvez pelas mesmas razões, ou ainda por pertencer a grupos de financiadores, desses que tem levado a população à fome e à miséria pelo roubo legalizado, e que tem exactamente a mesma conveniência em que esta greve, como todas as outras, se perca. Só não teria conveniência se esta greve pudesse por qualquer forma favorecer a Companhia. Se assim fosse não se preocupariam se a greve se prolongasse indefinidamente, nem se comoveriam com a falta que os carros fazem aos operários

O movimento grevista do pessoal da Carris do Ferro é inquestionavelmente dos mais belos que classes operárias em Portugal tem levado a effecto. É um movimento que se impõe à consideração de toda a gente que não tenha os seus interesses particulares inconfessavelmente ligados à companhia. Não se impõe ao «ladroeiro», de certo por, como sempre, ter recebido grossa maquia, como não se impõe à *Imprensa da Manhã*, talvez pelas mesmas razões, ou ainda por pertencer a grupos de financiadores, desses que tem levado a população à fome e à miséria pelo roubo legalizado, e que tem exactamente a mesma conveniência em que esta greve, como todas as outras, se perca. Só não teria conveniência se esta greve pudesse por qualquer forma favorecer a Companhia. Se assim fosse não se preocupariam se a greve se prolongasse indefinidamente, nem se comoveriam com a falta que os carros fazem aos operários

O movimento grevista do pessoal da Carris do Ferro é inquestionavelmente dos mais belos que classes operárias em Portugal tem levado a effecto. É um movimento que se impõe à consideração de toda a gente que não tenha os seus interesses particulares inconfessavelmente ligados à companhia. Não se impõe ao «ladroeiro», de certo por, como sempre, ter recebido grossa maquia, como não se impõe à *Imprensa da Manhã*, talvez pelas mesmas razões, ou ainda por pertencer a grupos de financiadores, desses que tem levado a população à fome e à miséria pelo roubo legalizado, e que tem exactamente a mesma conveniência em que esta greve, como todas as outras, se perca. Só não teria conveniência se esta greve pudesse por qualquer forma favorecer a Companhia. Se assim fosse não se preocupariam se a greve se prolongasse indefinidamente, nem se comoveriam com a falta que os carros fazem aos operários

O movimento grevista do pessoal da Carris do Ferro é inquestionavelmente dos mais belos que classes operárias em Portugal tem levado a effecto. É um movimento que se impõe à consideração de toda a gente que não tenha os seus interesses particulares inconfessavelmente ligados à companhia. Não se impõe ao «ladroeiro», de certo por, como sempre, ter recebido grossa maquia, como não se impõe à *Imprensa da Manhã*, talvez pelas mesmas razões, ou ainda por pertencer a grupos de financiadores, desses que tem levado a população à fome e à miséria pelo roubo legalizado, e que tem exactamente a mesma conveniência em que esta greve, como todas as outras, se perca. Só não teria conveniência se esta greve pudesse por qualquer forma favorecer a Companhia. Se assim fosse não se preocupariam se a greve se prolongasse indefinidamente, nem se comoveriam com a falta que os carros fazem aos operários

O movimento grevista do pessoal da Carris do Ferro é inquestionavelmente dos mais belos que classes operárias em Portugal tem levado a effecto. É um movimento que se impõe à consideração de toda a gente que não tenha os seus interesses particulares inconfessavelmente ligados à companhia. Não se impõe ao «ladroeiro», de certo por, como sempre, ter recebido grossa maquia, como não se impõe à *Imprensa da Manhã*, talvez pelas mesmas razões, ou ainda por pertencer a grupos de financiadores, desses que tem levado a população à fome e à miséria pelo roubo legalizado, e que tem exactamente a mesma conveniência em que esta greve, como todas as outras, se perca. Só não teria conveniência se esta greve pudesse por qualquer forma favorecer a Companhia. Se assim fosse não se preocupariam se a greve se prolongasse indefinidamente, nem se comoveriam com a falta que os carros fazem aos operários

O movimento grevista do pessoal da Carris do Ferro é inquestionavelmente dos mais belos que classes operárias em Portugal tem levado a effecto. É um movimento que se impõe à consideração de toda a gente que não tenha os seus interesses particulares inconfessavelmente ligados à companhia. Não se impõe ao «ladroeiro», de certo por, como sempre, ter recebido grossa maquia, como não se impõe à *Imprensa da Manhã*, talvez pelas mesmas razões, ou ainda por pertencer a grupos de financiadores, desses que tem levado a população à fome e à miséria pelo roubo legalizado, e que tem exactamente a mesma conveniência em que esta greve, como todas as outras, se perca. Só não teria conveniência se esta greve pud

AS GREVES

Pessoal da Carris

Cerca das 14 horas de ontem, reuniu-se o pessoal da Carris...

A U. S. O. de Lisboa resolveu já intervir, e dentro em pouco se pronunciarão os sindicatos...

É a Companhia terá que fazer justiça a uma classe que lhe tem enchido os cofres.

Ainda

A "Semana da Batalha"

Saudações do proletariado metalúrgico de Vila Real de Santo António

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 4 - O Sindicato Único Metalúrgico saudou a Batalha pelo seu terceiro aniversário...

Operários chapeleiros

Da Associação dos Operários Chapeleiros recebemos o seguinte ofício que nos apraz reproduzir:

«Presados camaradas: Na assembleia geral desta classe realizada ontem, ficou resolvido auxiliar o jornal A Batalha com uma cotação de 500 centavos...

Pessoal dos Hospitais Civis

Reuniu a Comissão Administrativa que tratou de diversos assuntos de expediente e administrativos...

As quotas a favor de A Batalha

Na administração de A Batalha tem sido recebidas numerosas listas de quotas tiradas a favor deste jornal...

Universidade Popular

Realiza-se na próxima quarta-feira a inauguração duma nova secção da Universidade Popular...

Congresso Nacional de Educação Popular

Está designado que o Congresso Nacional de Educação Popular se realize nos próximos dias 17, 18, 19 e 20 de Abril...

MÚSICA

Concerto de homenagem a David de Sousa. É o seguinte o programa do concerto que se efectua no Politeama...

Tribunal de Defesa Social

Este tribunal reúne amanhã para julgamento de Manuel Simões Mendes, acusado de lançamento de bombas na cidade do Porto...

a continuades na luta em que estamos empenhados até completa vitória, e que até lá continuamos a gritar: Viva a greve! Vivam as classes em luta! Viva a organização central e o jornal A Batalha.

Uma representação da U. S. O.

Na última reunião do conselho de delegados da U. S. O. foi nomeada uma comissão para fazer a entrega duma representação...

Operários alfaiates

Reúnem amanhã em assembleia magna os operários alfaiates, sócios e não sócios, para aprovar a greve do pessoal da Carris...

A pena de morte e os marítimos em greve

Vai ser salva a Pátria. Enfim! A nação lusitana vai ressurgir num momento!

Camarada, fixa bem

Para comprares calçado precisas uma casa que te sirva honestamente? Pois não hesites, procura o PAVILHÃO AMERICANO...

Maquinistas fluviais

NOTA OFICIOSA. Camaradas: O vosso Comité, em sua reunião de ontem...

Classes marítimas

NOTA OFICIOSA. Camaradas: - Ao 23.º dia de luta ainda os armadores não quiseram reconhecer a razão e a justiça que nos assistem...

Pela vida livre contra a pena de morte

(Continuação da 1.ª página)

O Rebate, jornal republicano muito democrático, comenta o caso da seguinte forma: «Os boateiros de profissão, andam insinuando que se pretende estabelecer a pena de morte e dizem isso com um aspecto de ser absolutamente certa essa medida...

Trata-se de uma especulação vilíssima ou do mais absoluto desconhecimento dos factos.

Uma bafurada - bafurada igual à de assaltar os Bancos, para depois cair nos braços das forças vivas, caindo na sua primeira forma de conservador à dezembroista.

Não há mais nada sobre o assunto. A pena de morte não será restabelecida em Portugal enquanto existir a República e republicanos que a defendam.

Estamos convencidos, mesmo, de que o Parlamento nem sequer admitirá na mesa semelhante projecto.

Sosseguem, pois, os que se manifestam em nome dos princípios e os timoratos. A pena de morte não passou do cérebro do sr. Cunha Leal, que talvez a idealizasse com maldade mas não a conseguirá realizar, apesar da sua epilepsia.

Também queremos estar convencidos de que enquanto existir república a pena de morte nunca será uma realidade.

«O Rebate, continuamos a classificar de «especulação vilíssima», o brado de protesto honestíssimo que os homens amantes do progresso soltam contra uma pretensão infame, como é a do sr. Cunha Leal...

«Os que ainda não possuem bilhetes, podem adquiri-los hoje na sede do sindicato».

Realiza-se hoje às 20 horas, na sede do S. U. de Construção Civil, calçada do C. Umbro, 38-A, 2.ª, a anunciada festa em benefício do operário canteiro Alexandre da Silva...

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

DESPORTOS

Futebol

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

Mutualismo e cooperativismo

Casa do Povo do Alto do Pina. - Reúne amanhã a comissão organizadora às 20 horas, todos os camaradas portadores de livretes de cotas voluntárias...

VISINHOS DO MAR

NOVELAS - IMPRESSOES por: JULIÃO QUINTINHA. Preço, 2450 - Pelo correio, incluindo registo, 2870

Museu Rafael Bordalo Pinheiro

Está hoje aberto ao público e domingos seguintes, das 14 às 17 horas, este interessante museu, ao Campo Grande, 382 (lado oriental), fundado pelo admirador do grande artista sr. Cruz Magalhães...

No Coliseu dos Recreios

O programa de hoje no Coliseu é uma lógica consequência do espectáculo que se realizou na quinta-feira. Efectivamente depois de Rui se ter encontrado com o excelente boxeur francês Marius, impugna-se um combate Marius-Faustino e Faustino...

Atropelamento

Joaquim Francisco, de 39 anos, trabalhador, natural de S. Cosmado, conhecido de Armamar e residente na rua de S. Bento, foi na rua da Palma atropelado por um eléctrico fracturando a perna esquerda.

Hoje-no COLISEU DOS RECREIOS-Hoje BOX. Grande espectáculo, com os seguintes combates: MARIUS (francês) contra FAUSTINO PEREIRA...

SILVA RUIVO contra MANUEL GUITA em 10 rounds de 5 minutos com luvas de 4 onças. OS DOIS VENCEDORES de quinta-feira última - OS DOIS VENCEDORES de quinta-feira...

JUVENTUDES SINDICALISTAS. Núcleo do Barreiro. - Reúne hoje pelas 16 horas a comissão administrativa.

Solidariedade. No Sindicato Ferro-Viário efectua-se hoje pelas 14 horas, um certamen, onde podem tomar parte todos os camaradas...

Comissão administrativa - Fausto Teixeira, Amaro Antunes, Domingos Paiva, Domingos Silva, e Eugénio Nicolau.

Realiza-se hoje às 20 horas, na sede do S. U. de Construção Civil, calçada do C. Umbro, 38-A, 2.ª, a anunciada festa em benefício do operário canteiro Alexandre da Silva...

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

GRANDIOSO ÉXITO. HOJE HOJE HOJE. Programa da Companhia de MADAME PIERAT. Dia 8, «Marianettes» - Dia 9, «Marche Nuptiale» - Dia 10, «Princese e Georges» - Dia 11, «Mon Vais» - Dia 12, (matinée), «Amoreuse» (à noite) - «Amors».

ULTIMA REPRESENTAÇÃO NO TEATRO SÃO LUIS. pela companhia de operários ARMANDO VASCONCELOS da qual faz parte a actriz AUBENDA D'OLIVEIRA.

O Jardim d'Aspasia. O grande sucesso desta Companhia. No dia 7, festa artística do tenor Fernando Pereira, com a opereta AMOR DE MASCARA.

NO PORTO. Apreensão de bombas. Cinco operários presos e buscados aos sindicatos.

Ontem pelas 17 horas a policia passou uma busca no Sindicato Único da Construção Civil do Porto, dizendo-se ter encontrado vinte e sete bombas explosivas.

Correm boatos de que não tivemos notícias que os confirmamos de que amanhã se não houver greve geral no Porto, haverá pelo menos greves parciais.

Juventudes comunistas - Núcleo do Beato e Olivais. - Reúne em assembleia geral este núcleo para nomeação de corpos gerentes para o ano de 1922, tendo dado o seguinte resultado:

Comissão administrativa - Fausto Teixeira, Amaro Antunes, Domingos Paiva, Domingos Silva, e Eugénio Nicolau.

Realiza-se hoje às 20 horas, na sede do S. U. de Construção Civil, calçada do C. Umbro, 38-A, 2.ª, a anunciada festa em benefício do operário canteiro Alexandre da Silva...

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

ULTIMA REPRESENTAÇÃO NO TEATRO SÃO LUIS. pela companhia de operários ARMANDO VASCONCELOS da qual faz parte a actriz AUBENDA D'OLIVEIRA.

O Jardim d'Aspasia. O grande sucesso desta Companhia. No dia 7, festa artística do tenor Fernando Pereira, com a opereta AMOR DE MASCARA.

NO PORTO. Apreensão de bombas. Cinco operários presos e buscados aos sindicatos.

Ontem pelas 17 horas a policia passou uma busca no Sindicato Único da Construção Civil do Porto, dizendo-se ter encontrado vinte e sete bombas explosivas.

Correm boatos de que não tivemos notícias que os confirmamos de que amanhã se não houver greve geral no Porto, haverá pelo menos greves parciais.

Juventudes comunistas - Núcleo do Beato e Olivais. - Reúne em assembleia geral este núcleo para nomeação de corpos gerentes para o ano de 1922, tendo dado o seguinte resultado:

Comissão administrativa - Fausto Teixeira, Amaro Antunes, Domingos Paiva, Domingos Silva, e Eugénio Nicolau.

Realiza-se hoje às 20 horas, na sede do S. U. de Construção Civil, calçada do C. Umbro, 38-A, 2.ª, a anunciada festa em benefício do operário canteiro Alexandre da Silva...

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

Realizam-se hoje em Benfica os seguintes desafios de primeiras categorias: Belenenses contra Caravelhinhos, às 15 horas, e Vitória contra Casa Pia, às 13.

A BATALHA no Porto

CRÓNICA

Voltou a normalidade dos boatos—A greve revolucionária de hoje... Decepção

O Porto voltou à sua normalidade, e como a sua normalidade é como no resto do país, o preço, em todos os tons e soltas, da ordem pela desordem, a política surgiu novamente com todo o seu cortejo de ardis e boatos, indústrias e retumbantes. Deixou-se jogar nos cafés os rolos das repintadas e os redondos ou os lentilhões papéisinhos do confetti, para recomençar a jogatina dos conste e disoste. A fisionomia da intrighalada sistematica readquiriu o seu habitual aspecto e disposições: — chalacicia sandieca vomita veneno.

Pelas notícias telefónicas e telegráficas e pelas notícias tendenciosas vindas nos jornais da capital, chegou também a esta cidade o rumor pavórico do terrível movimento operário na forja. Os informadores de Lisboa para as gazetas deste burgo tem at transcritos trechos de *A Batalha* acerca das desconfianças que patram sob o anil toldo do país e justificam as mobilizações militares e consequentes despezas, encobridoras, possivelmente, de colusa. Como era de prever, os boatos lisboetas, como as doenças infectiosas, contaminaram certa gente, e vá de se afirmar que a greve geral revolucionária, a estalar hoje, teria uma valente repercussão nesta antiga terra das tripas.

O operariado, ante o volume da atoardas, ri-se, para não chorar e recelo que há de que tudo quanto se passa é uma gélida preparação de um Saint-Bartihémy, em cujos lances de tragédia, esparrinhados de sangue, o operariado desempenha o papel de *hu guenote*, trucidado depois do seu *Coigny* ser arcauzado... democráticamente.

Fomos ontem até ao café e lá, no vozear da má lingua, sempre complicita e incansável, havia também quem se averesse ser *um factu*, palpável e averiguado, a proclamação da greve revolucionária para amanhã, porque os trabalhadores desta cidade tinham resolvido, na U. S. O., dar a sua adesão. Real e franca, aos seus camaradas de sul, orientados pela C. G. T. De misturas, os alvagueiros, todos anchos nos seus informes colhidos nas folhadas do seu partido... patronal, reconheciam a necessidade dum pulso de ferro, que torcesse, violentamente, o rumo e as aspirações do proletariado roubado. E, sem salvo o regime de diferentes perigos; contudo, não quer dizer que abuse e tome a liberdade que deseja. Primeiro, nós...

Salmos quasi *convictos* de que realmente alguma coisa se daria, e constatamos até de que nas esquadras e quartéis tudo estava a toques: as forças, de cá e de fóra, cairiam em peso sobre os grevistas — prenderiam uns, matariam outros e dissolveriam a papelada do arquivo da organização sindicalista, conjurando-se o perigo, que tanto tem alvorado os exploradores da população sofridora.

De manhã, antes da hora dos silvos da fábrica, puzemo-nos à escuta; não tardou, porém, que as cirenes fabris estridulassem no seu habitual chamamento de *operários ao trabalho*, verificando depois que, aparte os nababos que não precisam de dar o corpo ao manifesto da produção, porque o dão ao manifesto da ociosidade e do prazer, tudo se tinha entregue ao labor que outros há de usufruir abundantemente.

O comércio prosseguiu no seu trípico, a indústria na sua exploração, e o flodutor no seu martírio. Pessimamente remunerado, a polícia na apañha das multas e na descoberta dos agitados; os carros circulares, a tropa exercitosa nos tribunais funcionaram e os mercados abriram-se e venderam muito regularmente, tirando lucros fabulosos com os ovos a \$24 cada, a batata a \$70 e \$80 o quilo, etc. A hidra deixou-se ficar no seu esconderijo e foi um desapontamento geral, incluindo o do próprio operariado que, à força de ouvir o estrilho da botica incômoda, ficou-se a esperar por si mesmo...

Com a greve geral revolucionária de quinta-feira, isto é, de hoje, dia de tripas, não veio, não havendo *placards*, que se esperavam ansiosamente, a propósito da da capital, tudo sossegou e nós também.

Antes do correio partir, fomos até ao café, colher impressões: ficará para amanhã, sexta-feira, dia de jejum, segundo uns, *sine-die*, no parecer de outros, em consequência das energias providências tomadas pelo governo e pelas autoridades suas subordinadas. Depois a conversa resvalou para o desarmamento da guarda republicana e para a necessidade que há da política e da economia dos dirigentes entrarem um novo caminho de melhor tiro. Assim se passou o dia, pacífico e mais formoso do que o de ontem, nada mais havendo a registar senão as costumadas queixas à polícia, pequenas questões de rua, quedas, mendicância, crianças abandonadas, curas no

A BATALHA

A BATALHA na provincia e arredores

Almada 5 DE MARÇO

A questão das águas e o sr. Pimenta

Alguem tem olhado com uma certa reserva, a nossa atitude em tam palpante questão, pois diz alguém que nós, extranhos à politica, temos vindo apreheendo, no entender desse alguém, *A Batalha* trata destes assuntos.

Ora nós diremos: Como jornal operário que não pode deixar de apreciar com inteira independência e imparcialidade a exploração ignobil que há tempo se vem fazendo por parte de aventureiros que só da politica vivem.

Ser-nos-ia indiferente que suas emências, os eds cá do burgo, se degladasssem entre si, se nessa luta imbecil se não pretendessem envolver a classe operária.

Com máguia o confessamos; aproveitando-se da boa fé e do enorme desejo que o povo tem de ver enfim satisfeitos alguns melhoramentos de grande importância para o concelho, um politico foragido—segundo dizem—de Figueiró dos Vinhos, tem—devido à sua intriga—levado a parte inconsciente dos habitantes—em especial o mulheiro— a praticar actos irreflectidos que em nada os dignifica perante a gente de bom critério.

Com aquela autoridade moral que nos caracteriza, já mais consentiremos com o nosso silencio que se continue abusando desta forma da boa fé dos municipes, para satisfação do caciquismo e vaidades pessoais.

Não estamos aqui para defender quem quer que seja, mas tam somente nos noiteia o desejo de desfazer a lenda feita espalhar pelo sr. Pimenta e seus acólitos—os mesmos que dele disseram o que Mafoa não disse do toucinho—que os melhoramentos que estão começados são obra exclusiva do presidente da comissão executiva.

Sem recelo que nos abram tambem a cabeça e desprezando a insinuação de que não desejamos água e luz em Almada, iremos até ao fim, apreciando todos os actos politicos do sr. Alfredo S. Pimenta, desde aquele celebre dia que pela primeira vez tomou posse de administrador do concelho, e que de uma forma clara patenteou o seu requintado odio pela classe operária, até ao dia que, como presidente da camara, tem cultivado o odio entre o povo de Almada indispõdo este com o da Piedade.

Aos que nos objectarem que não queremos ver concluidas as obras, simplesmente diremos, que enquanto o *Santo* que appareceu em Almada, como as mulheres lhe chamam, se entretinha a prohibir o segundo comicio pró-agua promovido pela U. S. O., já nós, nas columnas de *A Batalha*, em manifestos e em comícios e officios enviados à camara, etc., reclamavamos o abastecimento de água e luz e outros melhoramentos de alta transcendência, como seja a construção de um cano de esgõto na Piedade, etc.

Como esta já vai longa e *A Batalha* luta com falta de espaço, terminaremos por hoje fazendo três perguntas: 1. Onde foram feitos os convites que insinuavam que o senado já reñdir para correr com o sr. Pimenta para que não viesse água e luz para Almada, e quem os affixou? 2. Quem eram os individuos que a-tararam em comissão na véspera, pedindo ao comercio para encerrar as portas no dia da sessão? 3. Com que direito está exercendo o lugar de administrador o homem que maior responsabilidades tem nos revoltantes acontecimentos de 24 de Fevereiro p. p.?

Cá ficamos à espera de resposta.

Escândalo na forja

Foram ontem autods pelo sr. Pimenta, todos os trens de praça, em Cadihas, sendo o motivo, segundo nos informam, nenhum cocheiro ter querido levar a Almada aquele senhor, movido esta attitud—ainda segundo nos informam—os grandes calotes pregados pelas entidades officias cá do concelho, aos cocheiros.

Vamos averiguar o caso e depois informaremos.—C.

Vialonga 1 DE MARÇO

Cinzas...

O carnaval aqui distinguia-se unicamente das demais épocas do ano pelo aparecimento de várias cõg das, quasi todas mais ou menos de caracter social.

O sol-e-dõ existente no lugar do Babo, desta freguezia, tambem safu com uma cõgada de propaganda nitidamente libertária.

Desordens

Dão-se aqui de vez em quando, como de resto em toda a parte, e se bem que não tam violentas como as que o *Estado* provoca com a sua pretoriana, nem por isso deixam de ser igualmente condenáveis.

Os homens não foram criados para viverem como feras! E se para os analfabets existe uma desculpa, outro tanto não podemos dizer quanto a uma certa criatura, pretensamente instruída, que não há mi-

Ruas de Olhão

As ruas porcas da vila são o sintoma característico do desleixo colectivo. Nada mais vergonhoso para os filhos de Olhão do que a imundicie das suas vielas tortuosas. Imundicie que de longe se distingue pelas suas pútridas exalações, e que obriga o visitante inabitado a tapar o nariz mal passa o combóio as primeiras casinhas brancas da vila. O forasteiro que da estação ferroviária atravessa a localidade até ao mercado, bem raramente o fará sem náuseas, tal o estado das ruas, de todas as ruas, que não só das que circundam a ribeira.

Não admira que todas as epidemias se desenvolvam com tal intensidade que o gran de mortalidade se torna assustador; de admirar é que se possa mesmo viver num ambiente de tal maneira infectuosa.

E porque não tratam os olhanenses de remover este mal? E porque as câmaras municipais, às quais cumpria velar pela vida dos municipes, não sobra tempo para se occuparem do interesse geral, tam occupadas andam sempre com os seus interesses particulares. E porque as câmaras municipais não convém aumentar as despesas municipais para que não haja necessidade de aumentar as receitas e, portanto, de os onerar com impostos.

E a industria de conservas, com as suas cincoenta fábricas dentro da vila, que para ela despeja toda a vasa do seu movimento fabril. E, todavia, as edillidades, porque são compostas dos mesmos industriais, estão longe de pensar, já que doutro modo o problema não pode facilmente resolver-se, em obrigar os industriais a procederem às canalizações e esgotos necessários para que essa vasa seja encaminhada para o rio, em vez de vir juntar-se nas valetas da via pública.

Não pode dizer-se que seja o povo o culpado da porcaria. Para nos convencermos disso, visitar as suas casinhas muito caídas, muito arrumadas. O esterco, certamente que o não pode o povo guardar em suas casas, como a camara municipal parece pretender. Já em tempo uma camara se lembrou de multar os municipes que deitassem o lixo na rua em vez de o conservar em caixotes.

Mas do que essa camara se esqueceu, do que se têm esquecido todas as suas sucessoras, é de que a passagem das carroças é mais eficaz do que o lançamento de multas.

Como poderia deixar de deitar o lixo para a rua o habitante duma arteria onde a carroça da limpeza raramente se lembrava de passar?

Tivemos occasião de falar sobre este importante problema com alguém muito ligado à camara actual, e com muita pena ficámos de não nos ter sido possível trocar impressões com o seu presidente. Visitámos bastantes casas e falámos deste assunto com muitos municipes.

Sempre a mesma razão: «Como quere que guardemos o lixo. se a carroça está dias sem aqui passar?»

Os serviços de limpeza municipal estão arrematados a um particular cujos interesses são muito distantes dos da população.

E o sub-delegado de saúde? Nesta terra onde ninguém se preocupa com a vida do seu semelhante, ainda que tenha o dever de se preocupar e que para isso receba bons proventos, não são estes problemas de hygiene coisa de monta para a autoridade sanitária. Esta autoridade tem, como as outras, mais que fazer, porque, em seu pensar, os interesses individuais estão acima dos interesses gerais. De resto, a autoridade sanitária dá-se, nas mais amistositas relações, com os que lucram com este estado de coisas, e não ia, nesta terra de compadres, bllhir nos bolsos daqueles, por mais que isso seja indispensável e necessário ao acio e à saúde da população.



O poço

Um dos aspectos mais degradantes, mais desgraçados, da vida aqui, é o carnava; são os bailes de máscaras.

O entrudo em Olhão começa com o ano. Entra Janeiro e entram os armazens de transformar-se em ballaricos, ao som de «foles» e de clarinetes.

Toda uma noite de desordenadas correrias numa casa cheia de gente e de fumo, de mau cheiro e de acetilene. Que de misérias, indecências e desgraças! E a mocidade, estiola-se ali, perdendo as noites de todo o inverno, naquelle ambiente de asfixia física e moral.

Em Olhão há este ano duas largas dúzias de casas de baile. Duas dúzias de centros de deboche, de misérias, de prostituição!

Prostituição! O que ela é aqui, pela mão do luxo e da miséria, nestas noites de baile!

A hygiene particular, como a hygiene pública, não merecem, por parte do povo como por parte dos eds, a menor atenção.

O povo não tem a noção das necessidades de caracter higienico. E como poderia atender essas necessidades, se a água, factor principal da hygiene, custa aqui, posta em casa, três escudos por metro cúbico, ou seja cinco centavos por cântaro com menos de 17 litros?

Casas há, de gente pobre, onde o consumo diário de água não val além de 10 litros!

A falta de hygiene é, simultaneamente, o pior sintoma e a maior causa da miséria moral e física do povo.

As ipedimetas grassam avassaladoramente, ceifando centenas de vidas, e ninguém pensa em resolver o primordial problema—o problema da água.

Problema difícil o consideram as edillidades desta terra, à qual—coisa espantosa!—deu nome o aparecimento duma poderosa nascente!

Olhão, o «olho» grande, a grande fonte, vive sem água como vive sem luz.

LANIFICIOS

Não confundir. E' o actual proprietário da antiga e bem conhecida casa Jerónimo Matos Pintasilgo, que vem lembrar mais uma vez ao consumidor, a conveniência de fazer as suas compras directamente ao fabricante, pois que o intermediário absorve largos e fabulosos interesses os quais são prejudiciais ao consumidor. E como adquirir-se um certo do calça, fato ou vestido barato?...

Um simples postal dirigido a JAIME PINTASILGO—COVILHÃ, lhe será enviada uma colecção na volta do correio e, no caso de qualquer escolha, nos postais que envia junto às amostras, indicar o n. das escolhidas e será logo enviada a encomenda na volta do correio contra reembolso quando não seja o pedido acompanhado da importância.

Todas as despesas de transporte, de amostras e encomendas, são de conta do casa.

Não confundir: O proprietário desta casa pode e especial favor de confrontarem a colecção em prepas, qualidades e bom gosto, pois qe não terá outra igual, qe para isso tem o maior cuidado e esculpulo.

Peçam amostras a JAIME PINTASILGO

Não tenham dúvida: os mais baratos são os da casa

Jaime Pintasilgo

FABRICANTE DE LANIFICIOS COVILHÃ

Agentes em Lisboa:

SERRA, NEVES & ESTEVES

Rua Eugénio dos Santos, 140, 2.º

Onde podem examinar a boa colecção de todos os artigos para homem e se...

...nhora...

mem a perseguição policial, a igreja católica funciona abertamente, e largamente faz a sua propaganda e estende as suas redes.

Os jornais de feição liberal, esquadrista, não contam aqui um cento de leitores, contra mais de dois mil dos de carácter conservador, religioso e reacçãoario.

Orfeon do Liceu Camões

Fica transferida para o dia 12, a matinee que hoje se devia realizar no Teatro Salão Foz.

Cambios

	Compra	Venda
Libra esterlina.....	25000	26000
Paris.....	18772	19103
Italia.....	16.9	17.057
Bélgica.....	18.15	18.611
Suiza.....	28.92	29.525
Espanha.....	16871	16921
Berlim.....	8.57	8.75
Hollanda.....	48.92	49.17
New-York.....	1187.9	1.1938

“Peroxydril”

A melhor água oxigenada. A' venda em todas as farmácias e drograrias. Fabricantes: Baneira de Melo, Ltd.

Sapateiros

Officiais para obra de homem e senhora precisam-se. R. da Mouraria, 98, 1.º.

Torno de marcha

VENDE-SE Rua da Alegria, 38.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

HORÁRIO DOS COMBÓIOS

2.º Aditamento ao cartaz horário D 154
A partir de 8 do corrente (inclusive), o serviço de passageiros actualmente feito pelos combóios de mercaderias n.º 2501 e 2502 na zona Entroncamento-Badajoz é limitado ao percurso entre Barquinha e Badajoz.

3.º Aditamento ao cartaz horário D 150
A partir da mesma data é limitado ao percurso entre Palhalvo e Aveiro o serviço de passageiros actualmente feito pelos combóios de mercaderias n.º 2001 e 2002 entre Entroncamento e Aveiro.

Lisboa, 5 de Março de 1922.
O Director: Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

